

Veículo: FACIOLI CONSULTORIA		Editoria: ARTIGOS	Página:	Data: 30/06/2010
Tipo: INTERNET		Assunto: EMBRAPA		
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada:		Presença do nome:		
Dirigente ☐ Chefe ☐ Outros empregados ☐ Sem citação ☐ Pesquisador ☒		Capa ☐ Manchete ☐ Rodapé/legenda ☒ Citação ☐ Título ☐ Destaque no texto ☐		
Posição Gráfica:		Ocupação na Página:		
02 elementos gráficos ☒ 03 elementos gráficos ☐ 04 elementos gráficos ☐ 05 ou mais elementos ☐		1/4 ☐ 2/4 ☐ 3/4 ☐ 1 página ☒ 2 páginas ☐ 3 ou mais páginas ☐		
Gênero:				
Crônica ☐ Entrevista ☐ Nota Informativa ☐ Notícia ☐ Artigo ☒ Coluna ☐ Reportagem ☐ Editorial ☐ Nota opinativa ☐ Carta ao leitor ☐ Charge ☐ Agenda ☐				



Qual a cor da sua empresa?

Essa pergunta pode parecer estranha, mas é claro que não estamos tratando da cor das paredes da sua empresa.

Na busca pelo desenvolvimento econômico e social, as questões ambientais estão no cerne do conceito de sustentabilidade e as empresas, em todo o mundo, vêm passando por mudanças causadas pela necessidade de globalização, inovação tecnológica e ampliação da responsabilidade social. Em uma empresa com postura sócio-ambiental, a cultura organizacional está focada na geração de riqueza desde que seja sócio-ambientalmente responsável. Além da pressão exercida pela sociedade e por ações governamentais, verifica-se uma alta coincidência entre problemas ambientais e problemas financeiros, que se reúnem como deficiências na gestão da empresa. Hoje, uma boa gestão dos negócios tem forte relação com o adequado tratamento às questões ambientais.

As empresas têm que passar por processo de esverdeamento. O tratamento adequado das questões ambientais é um componente do diferencial competitivo da empresa, seja na conquista de novos mercados, seja na manutenção daqueles já conquistados, evitando barreiras não tarifárias.

A partir da ignorância quanto aos aspectos sociais e ambientais dos negócios, empresas, inicialmente resistentes às mudanças, na década de 1980 passaram a adotar novas posturas. Mas isso não aconteceu de maneira homogeneia entre setores da economia e diferentes partes do mundo. Na verdade, essa mudança está em curso, sendo que algumas empresas ainda estão na fase adaptação resistente, não fazendo além da obrigação e não enxergando a vantagem competitiva que a adoção de práticas de responsabilidade social e ambiental pode propiciar.

O Grupo Aberdeen realizou pesquisa (The ROI of Sustainability: Making the Business Case) na qual utilizou critérios básicos de desempenho para destacar as melhores empresas. As que mais se destacaram conseguiram alcançar uma redução de 6% a 10% em vários custos, ao mesmo tempo em que avançaram na retenção de seus clientes. Os resultados da pesquisa mostram que as empresas com os melhores desempenhos têm características em comum:

* têm uma probabilidade 52% maior de incorporar métricas de sustentabilidade no gerenciamento de desempenho da cadeia de valor.

* 74% têm uma política de sustentabilidade que abrange toda a organização, comparadas a 58% de todas as outras.

* Várias grandes organizações consideram a sustentabilidade uma estratégia indispensável para a viabilidade e o sucesso comercial de longo prazo, conciliando estratégias que garantem o desempenho ideal relacionado a negócios, meio ambiente e sociedade.

O espectro verde, proposto por Peter Robbins (Greening the corporation. London: Earthscan Publication, 2001), classifica a gestão corporativa em quatro estilos, representados por cores:

Marrom Empresa menos comprometida ambientalmente. Apenas atende às leis ambientais.

Verde Claro Estilo de prevenção ambiental. Apenas interessada em proteger sua posição no mercado.

Verde Gestão de estratégia ambiental. Busca incluir as preocupações ambientais em todos os processos da empresa.

Verde Escuro Empresa que segue os princípios do desenvolvimento sustentável. Ambientalmente pró-ativa.

Então, fica a pergunta: Qual é a cor da sua empresa? Claro que não se trata da fachada...